Em Cantanhede, no dia 5 de janeiro

Concerto da Orquestra Opus 21 e do Coro Juvenil da Academia de Música de Cantanhede na celebração do Ano Novo

A Orquestra Opus 21, da Associação António Fragoso, e o Coro Juvenil da Academia de Música de Cantanhede foram os intérpretes do Concerto de Ano Novo e de Reis realizado na Igreja Matriz de Cantanhede, no passado dia 5 de janeiro. Promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, a Paróquia de Cantanhede, a Associação António Fragoso e a Fundação Pires Negrão, o espetáculo assinalou o início do calendário de 2019 e o encerramento das atividades do programa de animação desenvolvido pela edilidade durante o período de Natal.
Dirigida pelo maestro Evaristo Neto, a Orquestra Opus 21 interpretou vários temas do seu repertório, com enfoque particular na música própria da quadra natalícia, sonoridade que caracterizou a atuação do Coro Juvenil da Academia de Música de Cantanhede, sob direção de Ana Oliveira, tendo culminado com a interpretação conjunta de “Adeste Fideles”, clássico da liturgia católica.
A propósito do evento, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, agradeceu à Paróquia de Cantanhede o facto de “ter possibilitado a realização do concerto na Igreja Matriz, um espaço magnífico que acentua o significado da celebração do Ano Novo e tudo o que ele representa. É tempo de balanço sobre o caminho percorrido, sobre as realizações e contrariedades do ano anterior e é tempo de projetarmos o futuro definindo novos objetivos e projetos”.
Perante uma numerosa assistência que incluía o presidente da Assembleia Municipal, João Moura, o vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, os vereadores Adérito Machado e Célia Simões, e o Pároco de Cantanhede, João Pedro Silva, Helena Teodósio sublinhou “a inestimável importância do trabalho desenvolvido pela Associação António Fragoso, não apenas na valorização e divulgação do legado do seu patrono, mas também na sua ação artística e cultural

das suas formações musicais, entre as quais a Orquestra Opus 21". A autarca enalteceu também "a atividade da Fundação Pires Negrão no ensino da música, cuja qualidade temos oportunidade de apreciar aqui hoje com a atuação do Coro Juvenil da Academia de Música de Cantanhede"

A Orquestra OPUS 21 faz parte do Departamento de Música da Associação António Fragoso, entidade fundada em janeiro de 2009 para divulgar a vida e obra do seu patrono, cuja morte precoce, em 1918, com apenas 21 anos, não impediu que seja considerado um dos maiores compositores portugueses de todos os tempos.

Constituída por um leque variável de 12 a 20 elementos, a Orquestra Opus 21 conta com a participação e colaboração de outros músicos, em função das características dos espetáculos, e o seu repertório integra peças de diferentes géneros musicais, com enfoque na música ligeira, mas contemplando também temas de compositores clássicos, incluindo António Fragoso.

As suas atuações, em forma de big band, são pontuadas por apontamentos de cantores, de solistas, de improvisos e por temas clássicos com orquestrações ligeiras.

O Coro Juvenil da Academia de Música de Cantanhede é constituído por alunos do 1.º ao 5.º grau (2.º e 3.º ciclos do ensino básico) que frequentam este estabelecimento de ensino particular e cooperativo com autonomia pedagógica e que conta com cerca de 200 estudantes nos níveis de iniciação e curso básico de música em regime integrado ou articulado. Integra os alunos da Classe de Conjunto que ao longo de cada ano letivo adquirem formação musical de grupo, com particular enfoque na expressão vocal.